

Em 1970 nós estávamos quase mortos. Meu pai, José Athos Irigaray, já era um homem de idade, minha irmã, Teresinha, havia sido cassada, também meu cunhado à época, Sereno, fora preso, em 1964, cassado.

A situação era horrível. Todos os dias alguém sofria alguma sanção, tínhamos medo.

Eu já era funcionária da Assembleia Legislativa, meu marido Rômulo também. Ele trabalhava com o então deputado estadual Pedro Simon.

A casa de praia de meu pai era na Vila Elza, em Guaíba, vizinha à praia da Alegria, onde Nei Brito, suplente do então candidato Paulo Brossard tinha casa. São praias de rio, águas do Guaíba.

Em 1974, logo que foi garantida a vitória, para nossa surpresa, apareceu na casa da Vila Elza o deputado Simon e com ele o suplente de senador Nei Brito.

Foi uma alegria, foguetes.

Meu pai ficou emocionado, pegou algo que tinha nas mãos, atirou no chão e gritou:

- Eles vão cair, eu posso não ver, mas essa gente vai cair!

Ele se referia aos militares...

Depoimento de Nicéa Brasil, militante histórica do MDB/RS, sobre as eleições de 1974.